

# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

ANOS 2010-2011

---



**FMSI**  
Per il Bene dei Bambini



# ÍNDICE

---

04	CARTA DO PRESIDENTE
06	MISSÃO E VISÃO
07	TRABALHAMOS ASSIM
10	UM OLHAR DE CONJUNTO
11	ALGUNS EXEMPLOS DOS NOSSOS PROJETOS
17	FMSI - ESCRITÓRIO DE GENEBRA
20	INFORMAÇÃO SOBRE O TRABALHO DE GENEBRA
23	VENDO O MUNDO PELOS OLHOS DAS CRIANÇAS
24	RELATÓRIO FINANCEIRO
27	OS NOSSOS DOADORES
28	PROJETOS 2010-2011

---

## CARTA DO PRESIDENTE

# APELOS FUNDAMENTAIS



---

Tenho a alegria de apresentar o relatório de 2010-2011 da Fundação Marista de Solidariedade Internacional. Já era esperado há tempo. O atraso em sua publicação é devido a um processo de reestruturação – um passo adiante em seu desenvolvimento – que a Fundação empreendeu durante 2011.

O relatório traz as principais atividades que a Fundação desenvolveu no decorrer de 2010 e 2011. As contribuições provêm de seus dois escritórios de Roma (Itália) e Genebra (Suíça).

O processo de reestruturação da Fundação em 2011 veio como resposta aos apelos fundamentais do Capítulo Geral dos Irmãos Maristas, de 2009, cujo Conselho Geral é também Conselho da Administração da Fundação. O Capítulo Geral exorta-nos a todos – Irmãos Maristas, parceiros, Leigos Maristas – a um decidido compromisso de estar presentes e ajudar as crianças e jovens pobres. Para facilitar isso, a Fundação foi reorganizada com um Presidente, que também é membro do Conselho Geral do Instituto, que coordena o trabalho dos escritórios de Roma e de Genebra.

Cada escritório tem seu diretor próprio com função bem definida.

O **Ir Mario Meuti** (Itália) é o **Diretor do Escritório de Roma**. É responsável pela administração da Fundação, coleta de fundos, trabalho em rede e a difusão de programas de desenvolvimento regionais e provinciais no mundo marista. Com ele trabalham **Sara Panciroli**

(Itália), **secretária geral da Fundação** com atribuições e área específicas, e **Angela Petenzi** (Itália), **coordenadora dos projetos** e das atividades do escritório concernentes à coleta de fundos. Além dos encargos diretamente ligados à atividade institucional da Fundação, o pessoal do Escritório de Roma também leva avante os projetos que, no passado, eram administrados pelo BIS (Bureau Internacional de Solidariedade), escritório interno de solidariedade da Administração Geral do Instituto Marista.

O **Ir. Jim Jolley** (Austrália) **dirige o escritório da FMSI em Genebra**, e, pela Fundação, se dedica à tutela dos direitos dos menores e dos inerentes programas de formação. O **Ir. Manel Mendoza** (Espanha) e o **Ir. Vicente Falqueto** (Brasil) o ajudam como **Advocacy Officers** (defensores) dos direitos das crianças. Atualmente o escritório deles está na sede da ONG franciscana Franciscans International (FI). Diante da complexidade do sistema diplomático em Genebra e em concordância com os contratos existentes entre FMSI e Franciscans International, o Diretor e seus colaboradores trabalham dentro do processo organizativo e de acordo com os procedimentos do pessoal de FI.

O objetivo prioritário da Fundação Marista Internacional de Solidariedade são as crianças e jovens necessitados. Ela busca alcançar suas metas de solidariedade em relação a eles por meio de programas educativos e

sociais, promovendo os direitos dos menores e oferecendo apoio técnico e financeiro aos projetos concretos. Fiel ao mandato institucional e atento aos sinais de nosso tempo, o diretor da Fundação frequentemente está reunido para refletir sobre modos criativos de educar, para defender a causa com determinação, e ser solidário com as crianças e jovens pobres.

Sinto-me orgulhoso em recordar que, em julho de 2011, FMSI Onlus conseguiu o “status” consultivo especial junto do Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas. Isto significa que a ONU reconhece nossa Fundação como uma das 3.400 pequenas organizações da sociedade civil habilitadas para serem interlocutoras junto às Nações Unidas, nas várias instâncias da ECOSOC. Como entidade jurídica reconhecida na Itália, país membro da ONU, a FMSI tem direito de participar de algumas deliberações formais da ONU, estabelecer alianças e fazer campanhas com outras ONGs e organizações que tenham os mesmos objetivos, participar de grupos de trabalho a favor dos direitos, oferecer a seus interlocutores a experiência e a competência maristas, no trabalho com os jovens pelo mundo e na defesa de seus direitos. A FMSI possui agora a maravilhosa oportunidade de participar das conferências e reuniões da ONU e do Conselho dos Direitos Humanos, e oferecer a sua peculiar prospectiva sobre a educação dos jovens. Esse novo reconhecimento da ECOSOC é uma verdadeira bênção para a Fundação; é também um importante passo adiante, rumo ao cumprimento

de nossa missão marista, a fim de melhorar a vida de tantos jovens, especialmente os mais pobres e necessitados de nosso cuidado e de nossa ação de advocacy.

Espero que, a orientação oferecida pela Fundação por meio de seus contatos com muitos outros agentes e instituições, nos ajude a todos a “ver o mundo com o olhar das crianças pobres”, de modo que escutando suas histórias seremos capazes de transformar nossos corações e melhorar suas vidas.

Concluindo, quero agradecer a meus predecessores Ir Allen Sherry, Ir Dominick Pujia, Ir Richard Carey, Ir Jude Pieterse, pela orientação que deram à Fundação. Tenho em grande consideração a inspiração que recebemos continuamente do Ir Emili Turu, Superior Geral do Instituto, e dos meus colegas do Conselho Geral. Minha mais profunda gratidão se estende a todas as pessoas dos Escritórios de Roma e de Genebra, por sua dedicação ao trabalho, generosamente prestado para fazer a diferença na vida das crianças e dos jovens.

Cordialmente



Ir Michael De Waas, fms.  
Presidente  
Nove de abril de 2012.

---

## A NOSSA MISSÃO

Promover mudança de mentalidade e iniciativas práticas em favor das crianças, adolescentes e jovens, especialmente dos mais vulneráveis e necessitados.

Proporcionar um mundo melhor para crianças, adolescentes e jovens em modo que seus direitos sejam respeitados e protegidos, que possam crescer e amadurecer num ambiente saudável e seguro, livres da violência e do medo, esperando por um futuro cheio de esperança e oportunidades.

---

## A NOSSA VISÃO

“Vendo o mundo através do olhar de uma criança pobre”

Narrando a sua história  
Transformando os nossos corações  
Mudando a sua vida

---

# TRABALHAMOS ASSIM

## OLHANDO PARA TRÁS...

No mundo marista, 2010 e 2011 representam os dois primeiros anos de pós-capítulo geral, o 21º, que, podemos dizer, chamou a público a FMSI, indicando-a para todo o Instituto como um instrumento fundamental para a hodierna missão marista: “Sentimo-nos levados a desafiar as políticas sociais, econômicas, culturais e religiosas que oprimem as crianças e os jovens. É o momento de todos nos unirmos aos esforços da Fundação Marista para a Solidariedade Internacional” (FMSI).

Já no final de 2010 foi aprovado um plano estratégico para os próximos anos com três grandes objetivos:

- 1- Desenvolver a FMSI como Fundação internacional para garantir ao Instituto de avançar em sua missão social.
- 2- Desenvolver uma estrutura que promova a economia de solidariedade em todo o Instituto, tendo por meta a autonomia financeira das Províncias e uma vitalidade duradoura.

- 3- Avançar na atividade de defesa dos direitos das crianças frente às organizações nacionais e internacionais, e em particular, face ao sistema das Nações Unidas em Genebra.

Tudo isso, obviamente, acompanhado de objetivos específicos, estratégias, prazos, responsáveis... Em síntese, uma atividade que assuma, progressivamente, rosto e organização “profissional”, para dar uma contribuição de qualidade à formação dos Irmãos e Leigos maristas, acompanhando-os em suas motivações existenciais e em suas experiências destinadas a promover a sensibilização para as necessidades das crianças e dos jovens pobres.

## OS MICROPROJETOS: AÇÕES PEQUENAS, MAS EFICAZES

Esse programa tem por objetivo subsidiar financeiramente pequenos projetos (de no máximo 3.500 Euros cada um) cujos beneficiários, direta ou indiretamente, sejam crianças e jovens castigados por contexto defi-



citário familiar, social, econômico ou cultural. Geralmente, cada projeto está em sinergia com o trabalho dos Irmãos Maristas em missões de maior necessidade, mas também está aberto a outras realidades religiosas e seculares, comprometidas com a proteção de crianças e de jovens infratores e em situação de risco.

Em 2010, foram aprovados 17 microprojetos, num total de 58.110 Euros. Na verdade, o total pago durante o ano, nesse item, foi de 63.125,39 Euros visto que inclui também projetos anteriormente aprovados.

Em 2011, foram aprovados 15 microprojetos (dos quais 14 imediatamente financiados) num total de 52.052 euros, ainda que o total pago neste item seja de 55.892 Euros, incluindo dois projetos de 2010.

### OS MACROPROJETOS: COM A AJUDA DE OUTROS DOADORES.

A Fundação, durante o biênio de 2010-2011, realizou algumas obras de maior monta: construções, reestruturações ou complementação de obras educacionais, programas de educação ou de formação profissional, destinadas especialmente a jovens em risco de exclusão social, mas também a profissionais técnicos, educadores ou professores.

Além disso, subvencionou iniciativas de promoção e de proteção dos direitos das crianças, realizadas pelos Irmãos Maristas ou por outras entidades cujos fins sejam compatíveis com os objetivos da Fundação. Somando a contribuição de parceiros doadores, pôde distribuir 52.354,00 Euros, em 2010; e em 2011, 161.790,17 Euros.

Quatro trabalho importante desenvolvido pela Fundação, durante o biênio, foi o de procurar doadores externos, e de colocar os responsáveis dos projetos em contato direto com eles. Isso possibilitou fazer chegar aos destinatários 994.513,32 Euros, durante 2010, e 292.569,00 Euros, em 2011. Finalmente, a Fundação iniciou o estudo de um projeto de reconstrução e de desenvolvimento em Haiti, a ser realizado com os Irmãos Maristas, ali presentes, aplicando o dinheiro arrecadado em diferentes Províncias maristas, depois do terremoto.

*(A lista completa de todos os projetos de FMSI à página 28-29)*

### SUBSÍDIOS, SENSIBILIZAÇÃO, ATIVIDADES FORMATIVAS

A FMSI dedicou-se também a alguns aspetos formativos. Sob esse ponto de vista, entra a produção do “Opúsculo do Advento 2010 – Reflexões sobre nosso

mundo a partir do olhar das crianças” e o “Opúsculo do Advento 2011 – O mundo a partir do olhar das crianças: o direito à não-discriminação”, que foram distribuídos nos ambientes maristas (comunidades e muitas escolas) e entre nossos parceiros e doadores.

Durante 2010, foram organizadas apresentações da Fundação, seus objetivos e projetos, nas seis escolas maristas italianas. Essa atividade foi realizada por ocasião da apresentação de um seminário de formação sobre temas da comunidade global e da solidariedade, voltado especificamente aos professores, a fim de sensibilizá-los a respeito dessas questões e fornecer-lhes ferramentas para integrá-los no ensino escolar. A oficina foi realizada de 30 de agosto a 1º de setembro de 2010, em Chianciano, perto de Siena, e dela participaram 36 professores.

Finalmente, a Fundação participou do evento benéfico “Concerto de Natal – Coral Le Matite Colorate”, realizado no auditório do Colégio San Leone Magno de Roma. Parte da arrecadação do evento foi entregue à Fundação para subsidiar projetos maristas na África.

### DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

(Maiores detalhes em outra parte desta publicação)

### EM REDE COM OUTROS ORGANISMOS

Durante o biênio 2010-2011, começou a desenvolver-se a atividade em rede com outras entidades que compartilham os valores e os objetivos da Fundação. Esse propósito vai se consolidando com a realização de projetos comuns ou na participação de encontros, na partilha de informações e de experiências.

Em particular, os esforços da Fundação centraram-se sobre o objetivo de formalizar, por meio de um acordo oficial, as relações de colaboração com outras entidades maristas (SED, UMBRASIL) ou Províncias do Instituto (Ibérica, Brasil Centro-Sul, Distrito da Melanésia, AMAG), estabelecendo os contatos locais, ou acolhendo as solicitações para se tornarem novos membros da Fundação (Província marista de l’Hermitage, Santa Maria dos Andes, Melbourne, Sidney), colocando recursos, estruturas e pessoas à disposição da FMSI.

Por outra, no que diz respeito a entidades não maristas, a Fundação renovou, em 2011, a colaboração com a ‘Franciscans International’, com a ‘Edmund Rice International’ e com o BICE (Bureau International Catholique de l’Enfance).



### AINDA OUTRAS ATIVIDADES...

A Fundação, por suas atribuições funcionais ou de assessoria no desenvolvimento do que descrevemos, realizou uma série de atividades, por exemplo:

- Viagens para consolidar as relações com parceiros e doadores (México, Irlanda, Alemanha, Holanda), para a supervisão e o estudo da viabilidade de projetos ( Haiti, República Democrática do Congo, Ruanda, Maláui);
- Frequência da equipe de Genebra em cursos sobre os direitos da criança: Convenção das Nações Unidas, e mecanismos de controle (curso SIDH Genebra, UPR);
- Desenvolvimento de ferramentas de comunicação (página WEB atualizada [www.fmsi-onlus.org](http://www.fmsi-onlus.org)) e material promocional.

De acordo com o plano estratégico, foram colocadas as bases para a criação de um banco de dados contendo todas as atividades de solidariedade marista no mundo, com o objetivo de listar todas as ONGs reconhecidas, os grupos de solidariedade locais, e as atividades de promoção social existentes nas diversas Províncias do Instituto.

Estabeleceram-se entendimentos para lançar um Boletim Informativo mensal, a partir do início de 2012, e consolidar a página WEB, com o objetivo de aumentar o número de contatos e torná-los uma fonte de informação sobre o que se movimenta no mundo marista, no concernente às iniciativas de solidariedade e de defesa dos direitos dos menores.

Gostaríamos de, ano após ano, dar mais substância ao que se propôs o Capítulo Geral: dar passos significativos na promoção da solidariedade no Instituto, de modo coordenado e em todos os níveis, e crescer em nossa capacidade de trabalho sistemático na promoção dos direitos da criança.

# UM OLHAR DE CONJUNTO

Financiamos

**32 micro-projetos**

Concedemos

**114.000 Euros**

---

Obtivemos financiamento para obras maristas de

**1.187.082 Euros**

por agências externas.

---

Projetos de desenvolvimento com outras agências

**214.144 Euros**

---

Temos apoiado as atividades educacionais em

**27 países**

em 5 Continentes

---

Preparamos e apresentamos

**relatórios sobre 16 países**

com escritórios da ONU em Genebra.

---

Treinamos

**124 educadores**

sobre direitos da criança

---

Assinamos acordos de cooperação com

**8 instituições maristas**

(ONGs e Províncias)

---

Contamos histórias do mundo visto através dos olhos das crianças

na brochura do Advento 2010 e 2011

---

# ALGUNS EXEMPLOS DOS NOSSOS PROJETOS

---

## **UMA ESCOLA COM PORTAS ABERTAS** **Novas salas para o Champagnat Center** **Mtendere, Malawi**

**Contribuição investida: 64.241 Euro**  
**Entes financiadores: FMSI e Manos Unidas**

O “Champagnat Center” nasceu da inspiração do Ir. Patrick Bwana, um Irmão marista de grande mente e grande coração que, 20 anos faz, começou a ocupar-se das crianças mais pobres, na região de Mtendere. Do trabalho de assistência às necessidades primárias dessas crianças, muitas delas órfãs e com necessidades especiais, brotou a ideia de criar uma escola que desse formação em vários níveis para conferir a competência de construir vidas autônomas. O “Champagnat Center” nasceu pois como um centro educativo que integra a instrução formal com a aprendizagem de trabalhos práticos e formação profissional. A escola logo abriu suas portas a todas os jovens de Mtendere que, por razões econômicas e sociais, não tinham acesso à instrução secundária, em particular às moças que têm menos oportunidades.



Hoje, 250 estudantes - 135 moças e 115 rapazes – frequentam, anualmente, o “Champagnat Center”, orientados por um corpo docente preparado e motivado. Algumas das primeiras crianças acolhidas pelo Ir. Patrick tornaram-se os professores dos cursos profissionais.

Toda a comunidade participou na realização do centro que, graças também à contribuição da FMSI, dispõe, hoje, de salas para a escola secundária, laboratórios para a formação em carpintaria, alfaiataria, economia doméstica e de um setor para atividades agrícolas e criação de animais. Atualmente, está em construção um bloco de nove salas e laboratórios de física e biologia. A FMSI financiou a compra de livros para os cursos.

A filosofia que guiou o programa até hoje foi a da autossustentação e da valorização dos recursos locais. O centro está em condições de manter-se, graças à venda de produtos agrícolas e aos laboratórios profissionais e pôde abrir ainda mais suas portas à comunidade local. Uma parte dos produtos agrícolas é distribuída, gratuitamente, às famílias mais pobres,

aos deficientes e anciãos. São promovidas ainda atividades de microcrédito, a adoção familiar dos rapazes e bolsas de estudo.

---

## **COMPRA DE MÁQUINAS DE COSTURA PARA MOÇAS DA “PIRGACHA ST. PAUL'S HIGH SCHOOL”** **Modhupur, Bangladesh**

**Parceiro local: Pargacha St. Paul's High School (Diocese de Mymensingh)**  
**Financiamento pela FMSI: 1.570 Euros**

A ‘Pargacha St. Paul's High School’ é uma escola secundária localizada longe da cidade. Pertence à diocese e o governo para o salário dos professores. Três Irmãos maristas começaram a trabalhar na escola em 2009, ajudando os estudantes nos cursos de inglês e de informática. O governo subvencionou parcialmente uma sucursal com cursos profissionalizantes (informática, corte e costura) para os estudantes que não passam nos exames e abandonam a escola. O financiamento de Mãos Unidas, Cruz Vermelha, ‘Montecanal Enterprise’ e outros doadores anônimos tornou possível a construção de duas novas salas e a aquisição de computadores. A contribuição da FMSI serviu para a compra das máquinas de costura.

**RECOMEÇA A ESCOLA, RENASCE A ESPERANÇA.  
Projeto de retomada dos serviços educativos e de  
formação dos professores**

**Nyangezi, República Democrática do Congo**  
**Contribuição oferecida: 174.363 Euros**  
**Entes financiadores: FMSI, União Europeia**

O Instituto Weza, de Nyangezi, encontra-se na região congoleza do Sul Kivu que, desde 1994, foi área de guerra com consequências dramáticas para a vida da população: milhares de mortos e despejados, famílias dispersas, casas e escolas destruídas, atividades econômicas reduzidas ao mínimo. Devido à insegurança que durou vários anos, muitas crianças tiveram que abandonar a escola ou nunca a frequentaram. Os professores, sem adequada preparação, estavam isolados e desmoralizados.

O projeto, realizado com a ajuda da União Europeia, teve o objetivo de devolver à comunidade de Nyangezi novas estruturas escolares, nova formação para os professores, nova possibilidade para as crianças sem escola de retomar os estudos. Em síntese, nova esperança. Foram reconstruídas, junto ao Instituto escolar Weza, 15 salas onde, hoje, 750 alunos frequentam a escola

primária. Foi lançado um programa para incluir na escola as crianças que ficaram excluídas. O programa que hoje funciona de modo permanente oferece cursos de primeira alfabetização, até a recuperação escolar nas diversas matérias, com base na necessidade de cada criança. Até agora o programa conseguiu a recuperação escolar de mais de 200 crianças, das quais a metade são meninas.

Além dessa atividade foram iniciados cursos de alfabetização para jovens e adultos, em especial, senhoras, através dos quais conseguiram adquirir as habilidades básicas (escrever, ler, fazer contas) para melhorar suas pequenas atividades econômicas ou ter acesso a uma formação profissional.

Aos professores de 22 escolas primárias da região foi oferecido um curso de requalificação em metodologias didáticas. Nos dois anos de duração do projeto, puderam frequentar os cursos 211 pessoas, criando uma rede de trabalho e de troca de experiências. Finalmente, os professores não estão mais sozinhos.

Os resultados dessa formação foram tão positivos que a União Europeia decidiu inserir esse módulo entre as “boas práticas” a imitar como modelo para outros projetos no país.



**TERCEIRO CONGRESSO  
"CRIANÇAS SEM BARRAS"  
Cidade de Guatemala, Guatemala**

**Parceiro local: BICE – Delegação Regional para a América Latina e o Caribe (DRALC)**  
**Financiamento pela FMSI: 3.660 Euros**

O BICE ('Bureau Internationale Catholique de l'Enfance') surgiu em 1948; é uma rede internacional católica de organizações empenhadas na promoção e na tutela dos direitos e da dignidade dos menores. O BICE é uma associação sem fins lucrativos com sede na França, mas presente em 66 países de quatro continentes, através de seus membros e sócios. Em outubro de 2011, sua Delegação Regional para a América Latina e o Caribe organizou o terceiro Seminário sobre o tema da privação da liberdade para jovens e adolescentes em conflito com a lei. O objetivo do Seminário era de envolver na discussão as organizações e as congregações religiosas da América Latina, empenhadas na proteção dos direitos dos menores e, portanto, de contribuir para o incremento de medidas alternativas ao encarceramento, através da valorização do papel da família. A FMSI é membro do BICE, desde 2008; ajudou o Seminário cobrindo parte das despesas da organização.

## **PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO INICIAL** **Sundays River Valley, África do Sul**

**‘Sundays River Valley’, África do Sul**

**Parceiro local: ‘Marist Care’**

**Financiamento pela FMSI: 3.020 Euros**

O projeto foi realizado nas quatro escolas elementares diocesanas da ‘Sundays River Valley’. As crianças que frequentam essas escolas são filhos de operários, muitos dos quais trabalham por temporada. A região é caracterizada por um alto índice de alcoolismo e de AIDS. A instrução constitui o melhor caminho para sair da pobreza. Para elevar a qualidade do ensino, a ‘Marist Care’ desenvolveu um programa com dois objetivos: fortalecer a motivação e a eficiência dos professores e a capacidade de aprendizagem. A contribuição da FMSI serviu para comprar material didático.

## **A INFORMÁTICA NAS MONTANHAS** **DA REPÚBLICA DOS CAMARÕES**

**Sector de Informática na Escola Secundária São Pio X**  
**Tatum, Camarões**

**Contribuição oferecida: 31.093 Euros**

**Financiadores: FMSI e ‘Rotary Club St. Etienne’ -**  
**Vallée du Gier (França)**

A cidade de Tatum situa-se ao longo da cadeia das Montanhas Bamenda, a 25 km da cidade comercial de Kumbo. Entre essas montanhas encontra-se também a Escola Secundária São Pio X, frequentada, anualmente, por 136 estudantes, rapazes e moças, provenientes de famílias pobres que vivem da agricultura e do pequeno comércio local. “São Pio X” compreende também uma escola para a formação de professores de escola primária, num total de 165 estudantes.

Apesar do grande empenho de todos os alunos e da comunidade local, a escola tinha dificuldades em oferecer uma formação completa a seus estudantes, de acordo com o nível previsto pelo plano nacional de educação e pelo mercado de trabalho.

O Governo dos Camarões estabeleceu que os professores de escola primária não são admitidos na função sem uma formação em informática, e os estudantes da escola secundária precisam superar o exame em informática, no fim de seu ciclo de estudos. Mesmo que o programa escolástico seja o mesmo para todas as escolas, o material didático à disposição varia muito das escolas mais ricas das cidades para as escolas da área rural, como é o caso do “São Pio X”. Nossa escola não dispunha de nenhum computador, nem recursos econômicos para comprá-los.

Por isso o projeto financiado pela FMSI e do Rotary Club de St. Etienne Vallée du Gier (França) permitiu criar um setor de informática no colégio “São Pio X”, para a escola secundária, da escola de formação de professores e de outras da região.

Os resultados do projeto são múltiplos: o uso da informática ajuda também os professores de todas as matérias, na preparação das aulas, e os estudantes em suas pesquisas. Graças aos imensos recursos dis-



poníveis na internet, o material da biblioteca da escola é atualizado continuamente com custo mínimo. Além disso, estão sendo promovidos cursos de informática para alunos de outras seis escolas da região que poderão frequentar em horário não escolar. O governo da região lançou um plano em favor do desenvolvimento de atividades complementares na agricultura, comércio e turismo, nas quais se deseja envolver os jovens. Agora mesmo os rapazes e as moças de Tatum estarão prontos para aproveitar essa oportunidade.

## **OFERECER A TODOS AS MESMAS POSSIBILIDADES**

**Escola e formação profissional para jovens de  
Kalpitiya, Sri Lanka**

**Recursos doados: 42.950 Euros**

**Entidades financiadoras: FMSI, Miseen Cara, MAPS**

A cidade de Kalpitiya situa-se no extremo sul do Sri Lanka, frente a um arquipélago. A população é formada de pescadores que vivem em choupanas. As crianças de Kalpitiya falam, quase todas, a língua tamil e têm muita dificuldade, quando vão à escola, porque as lições são dadas na língua sinhala, a mais falada no país. Muitos abandonam a escola antes de terem aprendido a ler e a escrever.

Em 2002 os Irmãos Maristas começaram um trabalho de recuperação escolar para esses alunos, ensinando as diversas matérias, e entre estas, a língua sinhala, e promovendo o retorno à escola. Logo depois, começaram cursos de inglês e informática para rapazes e moças maiores, bem como o primeiro curso de formação profissional em eletricidade.

A cidadezinha de Kalpitiya está mesmo muito isolada e para frequentar algum curso, os jovens precisam dirigir-se às cidades mais vizinhas como Puttlam, de 50 a 100 km de distância, com custos de transporte, alojamento e frequência dos cursos para eles proibitivos. A maior parte deles continua então sem formação e sem possibilidade de encontrar trabalho.

Graças a esses novos cursos, os jovens têm as mesmas oportunidades de seus coetâneos. São quase 300 as crianças, os rapazes e as moças que todos os dias frequentam o centro para as atividades de formação e de animação social.

A primeira aula ministrada sob um telhado de palha já não era suficiente; por isso, foi feito um projeto de construção de novas salas e de nova biblioteca. Graças a essa ampliação poderão ser iniciados outros cursos profissionais, especialmente voltados às meninas, e a biblioteca poderá acolher mais estudantes.

Muitas crianças e jovens de Kalpitiya vivem em casas muito pequenas e sem iluminação elétrica; a biblioteca representa para eles o único lugar em que podem estudar à noite, ampliando para eles a capacidade de leitura e de expressão, graças aos numerosos livros à disposição. Os sócios da biblioteca já são mais de 180 jovens, mas certamente esse número se duplicará em breve.



## **NOVOS PROFESSORES PARA TIMOR LESTE**

**Reconstrução e desenvolvimento  
do sistema educativo**

**Baucau, Timor Leste**

**Recursos doados: 347.000 Euros**

**Entidades financiadoras: Conferência Episcopal Italiana, Miseen Cara, Fundação holandesa anônima.**

No dia de sua independência, Timor Leste era um país a ser reconstruído totalmente. A sociedade, as infra-estruturas, tudo fora destruído, deixando o país sem serviços e sem pessoal preparado. Timor Leste tem uma das maiores taxas mundiais de natalidade. 50% de sua população está abaixo dos 15 anos e o número médio de filhos por família é sete.

Uma das áreas que mais necessitava de reconstrução era o sistema escolar. Em muitas áreas do Timor faltavam as escolas, bem como os professores qualificados. A maior parte dos professores eram indonésios que, em 1999, voltaram para a Indonésia. Os ensinantes timorenses, quase todos, não tinham formação adequada. Dessa situação nasceu o programa para o desenvolvimento do sistema educativo que os Irmãos Maristas da

Austrália lançaram, logo após a emergência e que hoje está reforçado com novo projeto.

A primeira atividade foi dar assistência e formação aos professores das vilas, em todos os aspectos e em todas as matérias de ensino. Foi criado, então, em Baucau, um Centro permanente de formação de professores (Instituto Católico para a Formação) para os 13 distritos de Timor Leste. O Instituto oferece um curso trienal que confere um Diploma de Professor de Escola Primária, reconhecido internacionalmente, através da "Australian Catholic University". É a única iniciativa, em Timor, que oferece esse tipo de formação.

Além desse curso principal o Instituto oferece cursos específicos, em nível nacional (alfabetização e direitos da criança, formação em Ciências e Física para professores de escola secundária, laboratórios de educação artística, formação de professores para o maternal, cursos de liderança para diretores educacionais, e dinâmicas para o manejo da sala de aula), além de um serviço de supervisão e assistência para novos educadores das escolas dos povoados. Há também um centro de recursos didáticos para a língua tetum, visando promover a cultura e o patrimônio local.

A palavra "local" esteve sempre no centro de todo o programa: hoje o quadro de formação é totalmente composto de timorenses e o objetivo principal continua

o de criar, através da formação, uma comunidade educativa preparada e motivada e que considere o trabalho do ensino como missão para promover as crianças e os jovens do próprio país. Todos os estudantes são formados para se tornarem líderes no setor da educação e para promoverem o desenvolvimento de suas comunidades. Cada ano, 50 novos professores obtêm o diploma e 750 pessoas, anualmente, participam em diversos programas de formação.

Até agora todas essas atividades foram desenvolvidas em prédios emprestados ou alugados. O novo projeto, lançado em 2011, deseja construir um edifício totalmente voltado ao Instituto, com aulas novas, mobília e material

## LA ESCOLA CONTRA A EXPLORAÇÃO

### Programa escolar para os pequenos trabalhadores domésticos

#### Latibolière, Haiti

**Recursos doados: 8.782 Euros**  
**Entidade financiadora: FMSI**

A localidade de Latibolière, na península de Tiburon, no sul do Haiti, é cercada de montanhas e é formada de muitos povoados, espalhados na floresta. Ali os Irmãos Maristas dirigem uma escola secundária e iniciaram um programa de animação e promoção social com crianças e jovens da área.

A difícil situação econômica em que vive a população tem forte repercussão sobre as condições de vida das crianças. A pobreza contribui para a desagregação das famílias. As senhoras ficam sozinhas com os filhos e

com poucos recursos para atender suas necessidades. Há também numerosas crianças órfãs e abandonadas que vivem com as avós ou outro familiar, também esses sem recursos econômicos. Nessa situação, as crianças não têm possibilidade de ir à escola e precisam trabalhar para manter a si e à família.

Casos há em que são 'confiadas' como "trabalhadoras domésticas" a famílias mais ricas. Para compensar moradia e manutenção são obrigadas a trabalhar o dia inteiro, nos campos ou em casa, muitas vezes submetidas a todo tipo de abuso. A possibilidade de ir à escola tornar-se, em geral, sonho inatingível. Há crianças que, devido à grande pobreza e ao iso-

lamento da família de origem, não foram nunca registrados (porque também isso custa), e poderiam, inclusive, não ser admitidas na escola porque, oficialmente, não existem.

Nessa situação de grave violação dos direitos, os Irmãos Maristas decidiram intervir com um programa específico. A FMSI sustenta essa atividade, mediante uma parte das doações recolhidas como 'Fundo Haiti'.

O programa prevê visitar as famílias que alojam crianças para que permitam a frequência escolar, e a comunidade local é convidada a identificar outros menores

em situação similar. As crianças frequentam cursos de educação primária para conseguir os conhecimentos e as capacidades necessárias para retornarem aos normais cursos escolares. Recebem também uma refeição, atividades recreativas, educação sanitária e está previsto o registro daqueles que "não existem".

A atividade educativa vai unida ao trabalho de assistência e promoção social: muitas crianças têm pouca autoestima e sentido de abandono. O objetivo é que consigam perceber-se não mais como "abandonadas", mas "socorridas". Por isso, as turmas não podem ultrapassar o número de 40 alunos e os resultados são muito encorajantes.





## **CONCLUSÃO DO ASILO E DA ESCOLA PRIMÁRIA Njombe, Tanzânia**

**Parceiro local: Irmãs Beneditinas Africanas do Convento 'S. Gertrude Imiliwaha'**  
**Financiamento pela FMSI: 2.800 Euros**

A comunidade de Njombe vive da agricultura de subsistência. As crianças, como diz a Ir. Imaculada, gostam de estudar, mas as escolas estão muito longe da vila. Por isso, a Ir. Imaculada, das beneditinas do Convento 'S. Gertrud Imiliwaha', trabalhou duro para concluir a construção do asilo e da escola elementar.

Hoje, a escola acolhe 250 crianças; muitas delas são pobres, têm alguma dependência, são órfãs, aidéticas ou albinas (estas são, muitas vezes, desprezadas e acusadas de feitiçaria).

## **COLÔNIA DE VERÃO Esztergom, Hungria**

**Parceiro local: Hatartalan Sziv Alapítvány  
(Fundação Coração sem Fronteiras)**  
**Financiamento pela FMSI: 3.530 Euros**

Em Esztergom, os Irmãos Maristas administram um centro social para crianças e jovens. O centro está localizado no quarteirão cigano da cidade. A população local é pobre e cultural, social e economicamente marginalizada. Os maristas trabalham para assegurar a essas crianças e adolescentes instrução adequada e oportunidade de crescimento pessoal e social.

O objetivo do projeto mantido pela FMSI era a organização de quatro semanas de atividades de verão para crianças do centro. As atividades foram realizadas com a ajuda de jovens voluntários espanhóis.



# FMSI – ESCRITÓRIO DE GENEBRA

O último relatório foi publicado em 2009 e muita água passou sob a ponte, de lá para cá! Normalmente se redige o relatório, anualmente, mas com a extraordinária programação do ano de 2010, não conseguimos apresentar o relatório desse ano.

## REORGANIZAÇÃO, PESSOAL E PLANEJAMENTO

No início de 2011, o Ir. Jim Jolley – já então Advocacy Officer (defensor acreditado) da FMSI em favor dos direitos da criança – foi nomeado, oficialmente, Diretor do Escritório de Genebra. A motivação dessa mudança veio em parte da inclusão, no Escritório, de dois novos colaboradores: Ir. Manel Mendoza (Espanha) e Ir. Vicente Falqueto (Brasil), o que tornou necessária a reorganização das funções; foi levada também em conta a reestruturação mesma da Fundação, em função de sua maior integração nos órgãos de governo do Instituto Marista.

Os membros do Escritório de Roma e de Genebra reuniram-se por vários dias, em 2010 e 2011, para o planejamento futuro. Isso forneceu os objetivos principais para cada ano e ajudou a completar o plano estratégico, começado em 2009.

## ATIVIDADES

### **Revisão Periódica Universal (UPR)**

Em 2010 e 2011, o pessoal ligado ao trabalho da proteção e defesa apresentou os relatórios de nove países para a Revisão Periódica Universal (UPR), novo mecanismo do Conselho para os Direitos Humanos das Nações Unidas, que prevê o exame da situação dos direitos humanos de todos os 193 Estados-membros, com a ajuda dos outros Estados-membros. As ONGs podem inserir-se nesse mecanismo de controle e apresentar seu relatório sobre determinado país; esse relatório torna-se parte da documentação oficial utilizada no decorrer da revisão. Com a colaboração dos membros da respectiva Província marista, foram apresentados relatos sobre o Maláui, Austrália, Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão, Zimbábue, Tanzânia, Timor Leste, Brasil e Filipinas. Quando é possível, a FMSI se associa a outras ONGs



*Os três Irmãos que trabalham na FMSI em Genebra: Manel Mendoza, Jim Jolley e Vicente Falqueto na entrada da Sede da ONU*

para apresentar relatórios conjuntos, o que atribui mais força ao documento apresentado. Franciscans International (FI) e Edmund Rice International (ERI) estão entre os parceiros mais frequentes para a preparação de relatórios desse feito.

Há três sessões por ano para a UPR; em geral, nos meses de março, junho e outubro. A FMSI assistiu regularmente às sessões e deu uma declaração por ocasião da conclusão da UPR do Maláui, Ilhas Salomão e Zimbábue.

### **Comitê dos Direitos da Criança**

Em janeiro de 2011, a FMSI colaborou com os membros da Província marista da Nova Zelândia para apresentar um relatório ao Comitê dos Direitos da Criança (CRC) sobre a questão da educação alternativa na Nova Zelândia. Trata-se da única relação que a Fundação apresentou ao Comitê até hoje.

### **Sessões de orientação**

Várias vezes, o Escritório foi convidado a coordenar sessões de orientação sobre o trabalho da FMSI, coisa

que inclui normalmente alusões à Convenção sobre os Direitos da Criança e sobre o modo de interagir com os mecanismos das Nações Unidas, como a UPR e o Comitê dos Direitos da Criança. Tais sessões foram organizadas nos centros de formação dos Irmãos Maristas, em Manziara (Itália), El Escorial (Espanha), Barcelona e L'Hermitage (França). Alguns dos grupos que participaram nas jornadas de orientação prosseguiram, depois, no aprofundamento da formação inicial, visitando Genebra. Atividades desse gênero foram também organizadas no Centro Internacional Marista (MIC) de Nairóbi, no Centro Marista para a Ásia e Pacífico (MAPAC) de Manila, e na Casa generalícia de Roma, por ocasião da reunião dos novos provinciais maristas.

### **Cursos de formação**

Os cursos de formação são programas mais longos de 4 dias a duas semanas, nos quais aos participantes é proposto um estudo aprofundado da Convenção dos Direitos da Criança, dos mecanismos das Nações Unidas (como a UPR) para a proteção dos direitos do menor, e sobre o modo de desenvolver uma política em favor dos direitos da criança no próprio país. Dois cursos desses foram organizados no MIC de Nairóbi, no MAPAC de Manila, em Brisbane na Austrália, em Port Moresby na Papua-Nova Guiné, em El Escorial e em Llinars del Valle, na Espanha. A diretoria de Genebra deu também assistência ao Escritório de Roma, na condução de uma intervenção, no Instituto San Leone Magno, em Roma, março de 2010.

### **Reuniões e conferências**

Os membros do Escritório de Genebra, em 2011, participaram de uma reunião de diretores de escola e visitaram diversas obras sociais maristas no Brasil. Participaram, em seguida, na conferência marista das Américas - "Cooperação Solidária" - na Cidade do México, e em Guadalajara avaliaram, com o Conselho da Província marista do México Ocidental, o próprio trabalho. Em julho de 2011, o Ir. Jim Jolley participou em conferência de alto nível do Conselho Econômico e Social, promovida em Genebra, sobre o tema "Escola para todos". Ainda, no mesmo ano, o Ir. Manel Mendoza e o Ir. Jim tomaram parte da Jornada de Discussão geral, convocada pelo Comitê para os Direitos da Criança, sobre o tema "Filho de pais presos". Os cooperadores brasileiros tinham enviado um relatório sobre esse tema que a FMSI apresentou em nome deles.

### **Publicações**

Em 2010 e 2011 o Escritório de Genebra assumiu a preparação do opúsculo para o Advento ao uso do mundo marista. O tema de 2010 era centrado em "ver o mundo com os olhos das crianças", enquanto, em 2011, a publicação tratou do artigo 2 da Convenção sobre os Direitos da Criança: o direito à não-discriminação. O Escritório de Roma se ocupou da tradução, formatação, impressão e distribuição do livrinho. A diretoria de Genebra colaborou também com os redatores da revista

"Présence Mariste" com um artigo sobre as atividades da FMSI e os direitos da criança, publicado no primeiro número de 2011.

### **Acordo de cooperação e participantes**

Em 2011 a FMSI convidou todas as Províncias maristas e Distritos (ou seja, as Unidades administrativas do Instituto marista) a se associarem à Fundação, por ser um modo de reforçar a ação comum em favor dos direitos da criança, nos países em que os Irmãos Maristas estão presentes. Em particular, foi proposta a subscrição de um acordo de cooperação entre a Unidade administrativa e a FMSI. No fim de 2011, sete Províncias e Distritos tinham firmado o acordo e quatro haviam solicitado para serem membros da FMSI, nos termos de seu Estatuto (FMSI é uma fundação de aderentes).

## **FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL**

Considerado o elevado grau de competência requerido por uma questão tão específica como a dos direitos da criança e a complexidade do sistema internacional em que se trabalha, a inteira diretoria de Genebra investiu muito na formação profissional. Essa formação se concentrou, sobretudo, sobre os direitos humanos e sobre o aprofundamento das línguas. É importante mencionar o "Mestrado de estudos avançados sobre os direitos da criança" que o Ir. Jim acompanhou junto ao 'Instituto Universitário Kurt Bosch de Sion', na Suíça.

## **STATUS CONSULTIVO NO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS (ECOSOC)**



Em maio de 2010, a FMSI apresentou o pedido de credenciamento junto à ECOSOC. O requerimento foi examinado preliminarmente pelo Comitê para as

ONGs do ECOSOC, na sessão de trabalho realizada em Nova Iorque, no mês de maio do ano sucessivo, 2011. O Ir. Jim Jolley, do Escritório de Genebra, e Sara Panciroli, do Escritório de Roma, assistiram a reunião de trabalho do Comitê, para acompanhar o andamento da solicitação. O Conselho do ECOSOC confirmou a recomendação positiva do Comitê, aprovando formalmente o pedido de credenciamento, na reunião anual do mês de julho. Isso garante para a FMSI o status consultivo especial junto às Nações Unidas, graças ao qual ela pode participar em reuniões importantes para a missão marista, inclusive as sessões da Revisão Periódica Universal e do Conselho dos Direitos Humanos que acontecem, regularmente, em Genebra. Menos da metade das organizações que requerem o credenciamento junto à ECOSOC o conseguem na primeira tentativa. Consideramos, pois, um excelente resultado ter conseguido o status consultivo em breve período.

## DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS

Com o desenvolvimento de procedimentos para a organização interna da Fundação, redigimos um documento que contém os princípios a que é preciso ater-se para a

salvaguarda da criança no lugar de trabalho e para uma política de inserção de estagiários.

## SUMÁRIO

Os últimos dois anos viram um grande crescimento no volume de atividades e na organização do Escritório de Genebra. O crescente envolvimento no mecanismo da UPR e nas revisões do Comitê dos Direitos da Criança está consolidando nossa presença nas Nações Unidas e promove nosso nome de ONG, comprometida com a proteção das crianças e seus direitos.

A ampliação do pessoal dotou o Escritório com pluralidade de competências culturais e linguísticas. Com os três membros do Escritório há o domínio de quatro línguas, as oficiais do Instituto Marista: francês, espanhol, português e inglês. Isso traz grandes benefícios sob mais pontos de vista. A diferente proveniência geográfica torna o Escritório ainda mais internacional, com representantes da Europa, América Latina e Pacífico.

Concluindo, o ramo da FMSI colocado para a tutela dos direitos da criança – o Escritório de Genebra – viveu um período muito intenso e frutuoso, ao longo do biênio 2010-2011.

*A sala de direitos humanos da ONU em Genebra, com o teto trabalhado por Miquel Barcelò*



# INFORMAÇÃO SOBRE O TRABALHO DE GENEBRA

## FMSI E OS MECANISMOS DE CONTROLE DA ONU

Na base do sistema das Nações Unidas para a tutela dos direitos humanos há três mecanismos de controle. **O primeiro é a monitoração UPR** (Universal Periodic Review) ou Revisão Periódica Universal, um mecanismo instituído em 2006. O procedimento comporta o exame da situação dos direitos humanos em todos os Estados-membros das Nações Unidas, a cada quatro anos. O Estado examinado tem a oportunidade de declarar as ações empreendidas para melhorar o respeito dos direitos humanos em seus domínios e cumprir as próprias obrigações atinentes ao tema; depois, recebe, evidentemente as observações dos vários Comissários da ONU e as das ONGs acreditadas. É um procedimento que até 2011 possibilitou examinar todos os 193 países-membros.

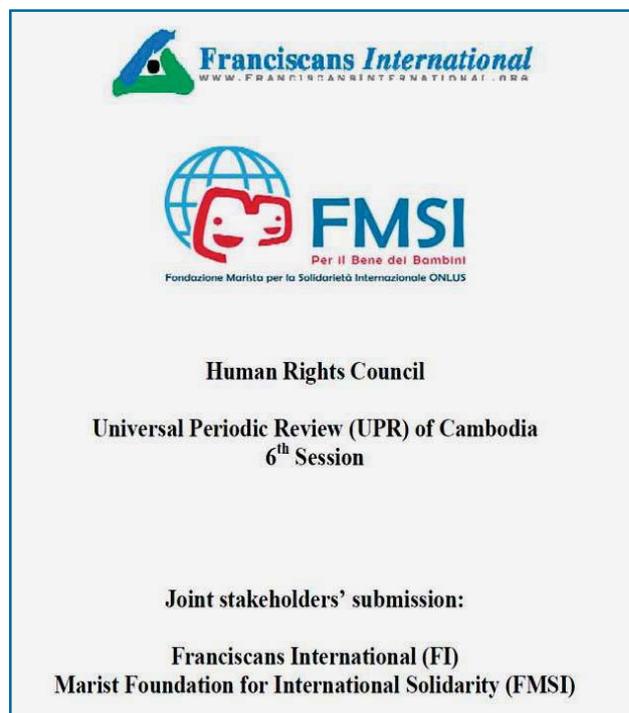
Outro mecanismo é o dos Comitês específicos instituídos formalmente para monitorar os empenhos assumidos pelos Estados, frente aos tratados internacionais atinentes aos direitos humanos. Esses são chamados de **Órgãos dos tratados**. Há dez órgãos que vigiam sobre a atuação de outras tantas convenções das Nações Unidas. Há um órgão para a Convenção dos Direitos da Infância.

O terceiro mecanismo de controle é o dos **Procedimentos especiais**. Peritos independentes são nomeados pelas Nações Unidas, como os Relatores especiais com mandato específico que pode referir-se ao controle ou à implementação dos direitos humanos, num determinado país ou em questões específicas. Existe um Relator especial para o direito à educação.

A FMSI, em colaboração com “Franciscans International”, aprendeu depressa a inserir-se neles, vendo-os como oportunidades para sustentar a causa dos direitos da criança, nos países em que os Maristas estão presentes. A FMSI logo viu a grande oportunidade de colaborar com pessoas e organizações da sociedade civil, nos vários países, na preparação de relatórios para as Nações Unidas, no âmbito desses mecanismos de controle dos direitos humanos e, desde 2009, apresentou relatórios para a Revisão Periódica Universal (URP) de alguns países bem como junto ao Comitê dos Direitos da Criança.

## AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NAS ASSEMBLEIAS DA ONU

Entre os primeiros relatórios que a FMSI apresentou à Revisão Periódica Universal (URP) há aqueles sobre o Camboja e Vanuatu, em 2009; e no decurso de 2010,



*Um dos primeiros relatórios apresentados à sessão do RPU, em Genebra*

Jim Jolley e Manel Mendoza assistiram em direta o exame desses países. Nos primeiros meses de 2010 prepararam relatórios sobre Kiribati e Maláui e participaram da 9ª sessão URP em que esses países foram examinados. Ainda em 2010, prepararam os relatórios sobre a Austrália, Papua Nova Guiné e as Ilhas Salomão. Esses países foram examinados durante a 10ª sessão (janeiro – fevereiro de 2011) e na 11ª sessão, em maio de 2011.

Esses relatórios resultaram do trabalho feito pela Fundação com os Irmãos e leigos maristas in loco. Estes propõem à FMSI as questões relativas às crianças e aos adolescentes com os quais trabalham, especialmente aquelas relativas à instrução; o Escritório FMSI de Genebra redige uma relação com as recomendações que, se espera, os países submetidos à avaliação adotem. Em colaboração com os maristas do lugar, Jim Jolley trabalhou também no relato sobre a Nova Zelândia, que foi apresentado ao Comitê dos Direitos da Criança, e foi discutido em 19 de janeiro de 2011. Obviamente, esses foram os primeiros passos de um trabalho que requer sensibilização, formação específica e tempo; contemporaneamente foram iniciados encontros com Irmãos e leigos maristas sobre esses temas: Jim esteve em Manila e em Manziânia (Roma) aproveitando duas sessões gerais de formação. Enquanto isso, procura-se encontrar referenciais, nos vários países, aos quais será preciso formar para que possam interagir melhor com Genebra.



## UM EXEMPLO: A SESSÃO DA AUSTRÁLIA

A Revisão Periódica Universal (URP) da Austrália ocorreu em 27 de janeiro de 2011. Entre ONGs e instituições nacionais para os direitos humanos, foram 14 entidades que apresentaram um relatório sobre a situação no país; entre essas, também a FMSI. A Fundação, FI (Franciscans International) e ERI (Edmund Rice International) enviaram uma síntese de seu relatório conjunto a cerca de 60 missões permanentes junto à ONU e mais uma lista de perguntas e recomendações. As três organizações procuraram também desenvolver uma ação persuasiva sobre os conselheiros e representantes permanentes de sete países (França, Eslováquia, Djibuti, Eslovênia, Santa Sé, México, Canadá).

Dezesseis Estados-membros, contatados pela FMSI, discutiram depois as questões e as recomendações contidas em nosso relatório conjunto; quatro dos sete países que a FMSI procurou, decisivamente, sensibilizar, dedicaram tempo a examinar os temas e as recomendações propostas no relatório conjunto da FMSI, FI e ERI. Eram relacionados, sobretudo, aos direitos dos povos indígenas e aos direitos dos refugiados e dos que esperam por asilo.

## UM DIA MEMORÁVEL PARA A FMSI

No dia 25 de julho de 2011, a FMSI obteve o status consultivo especial do Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas, na reunião do Conselho, celebrada na sede da ONU, em Genebra. A FMSI tinha apresentado o pedido de reconhecimento, em maio de 2010; o requerimento foi examinado pelo Comitê ECOSOC para as ONGs, durante a sessão de maio de 2011, em Nova Iorque; naquela ocasião, a Fundação obteve do Comitê o parecer positivo em vista do status consultivo especial. No dia 25 de julho, Jim Jolley, Diretor do Escritório da FMSI em Genebra, participou da reunião da ECOSOC em que foi emitido parecer positivo.

O Conselho Econômico e Social é um dos órgãos principais das Nações Unidas, ao lado da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança. Foi criado para coordenar o trabalho de agências especializadas, fundos e programas da ONU, em matéria econômica e social. O ECOSOC é a sede própria para a discussão das questões econômicas e sociais internacionais e para a formulação de recomendações aos Estados-membros e o sistema das Nações

Unidas. Tem a responsabilidade de:

- promover um standard mais elevado de vida, pleno emprego, progresso econômico e social;
- individualizar soluções aos problemas internacionais econômicos, sociais e de saúde;
- promover a cooperação cultural internacional;
- encorajar o respeito universal pelos direitos humanos e pela liberdade fundamental.

No cumprimento de seu mandato a ECOSOC interpela peritos, representantes do mundo econômico e mais de 3.200 organizações não governamentais reconhecidas. A ECOSOC é mesmo o órgão principal em que as ONGs têm voz junto às Nações Unidas que, por sua natureza, são uma organização de Estados.

AS ONGs com status consultivo podem participar das reuniões da ECOSOC e de outros órgãos como o Conselho dos Direitos Humanos. Mais especificamente, elas podem apresentar contribuições escritas, fazer declarações ao Conselho e a seus órgãos subsidiários; são coisas que agora a FMSI pode fazer em próprio nome e não mais com a intermediação de outros entes acreditados. Obter esse status significa poder inserir-se nos mecanismos políticos e ter a possibilidade de influenciar os processos decisórios. O status consultivo especial é atribuído às organizações que têm competência e interesse específico, apenas em alguns dos âmbitos da ECOSOC. No caso da FMSI trata-se, naturalmente, dos direitos da criança.



*Jim Jolley e Manel Mendoza apresentando a Credencial de participação dos espaços da ONU – Nações Unidas, na Revisão Periódica Universal (RPU)*

## CURSO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA NO MAPAC

Filipinas, outubro de 2011

O MAPAC (Marist Asia-Pacific Centre) é o centro de formação marista para a Ásia e o Pacífico, situado em Cainta, nas Filipinas. O curso foi realizado nos dias 17 a 28 de outubro e foi centrado na Convenção da ONU sobre os Direitos da Infância, mecanismos das Nações Unidas e preparação dos relatórios para a Revisão Periódica Universal.

## CURSO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA NO MAPAC

*continuação da página anterior*

O Ir. Peter Rodney, um dos participantes, afirma o seguinte:

“O programa desenvolvido no MAPAC foi baseado no estudo intensivo de argumentos específicos, mediante módulos com lições e atividades cotidianas para uma ou duas semanas. Um esquema exigente, mas que permite tratar um tema em profundidade. Tínhamos apenas terminado o curso de duas semanas sobre os direitos da criança, orientado por dois Irmãos maristas do Escritório da FMSI de Genebra: Jim Jolley e Manel Mendoza. Quase todos os participantes tiveram que adquirir nova terminologia: a linguagem dos direitos, o conhecimento do léxico, as instituições e os processos das Nações Unidas. Tivemos que deter-nos sobre um novo aspecto da missão marista: uma prospectiva baseada sobre os direitos que vai acompanhar-nos em nossa missão, junto e em favor das crianças. No curso houve diversas atividades: casos a estudar, jogo de funções, pesquisa sobre a proteção dos direitos da criança, no contexto de nossos países, do Instituto e de nossa missão. A pesquisa e a reflexão que nos abriram os olhos sobre a realidade das crianças que vivem nos lugares em que desenvolvemos nosso trabalho. A troca de informações foi instrumento útil para partilhar situações dos jovens em outros países, lugares onde outros maristas desenvolvem sua missão.

Em toda a duração do curso fomos estimulados a ver as coisas de modo diferente: adotar uma prospectiva baseada sobre os direitos, olhar para as situações dos jovens e ver como nosso trabalho poderia funcionar de outro modo. Interveio também um perito do lugar para ajudar-nos a ampliar nosso horizonte: a Sra. Brenda Vigo, Diretora executiva do Conselho para o bem-estar, o desenvolvimento e a tutela da criança. Sua intervenção foi tornada mais concreta com o testemunho do Ir. Crispin Betita, um marista da Província da Ásia Oriental que administrou por vinte anos a “Casa Marcelino”, na Cidade General Santos (Mindanao, Filipinas), para jovens em conflito com a lei. A exposição simples de sua história, como começou seu interesse pela proteção dos menores, como põe as crianças sempre em primeiro lugar – muitas vezes com coragem – foi muito inspirador.

O módulo demonstrou ser adequado para adquirir o conhecimento das novas políticas e as diretivas do Conselho geral do Instituto Marista em favor da proteção das crianças e dos jovens confiados aos nossos cuidados.

Foram duas semanas intensas, uma experiência que fez pensar e que inspirou a ação em favor da promoção e da defesa dos direitos dos menores, em qualquer lugar em que nos encontremos em missão”.

*Os participantes do curso em MAPAC, Filipinas*



## Folheto de Orações para o Advento de 2011

# "VENDO O MUNDO PELOS OLHOS DAS CRIANÇAS"...

Também em 2011, como todos os anos, FMSI publicou um folheto do Advento. Uma maneira de dizer ao mundo hoje, como as crianças e os jovens vêem os vários contextos onde os Maristas trabalham. A temática está centrada no **Artigo 2º da Convenção dos Direitos das Crianças: "Não-discriminação"**. O artigo diz o seguinte:

*"Os Estados-membros comprometem-se a respeitar e a garantir os direitos previstos na presente Convenção a todas as crianças que se encontrem sujeitas à sua jurisdição, sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra da criança, de seus pais ou representantes legais, ou da sua origem nacional, étnica ou social, fortuna, incapacidade, nascimento ou de qualquer outra situação."*

Inspirados na proposta do XXI Capítulo geral de ver o mundo através dos olhos de uma criança, reunimos alguns testemunhos sobre a discriminação de crianças e jovens ao redor do mundo. Conhecer suas histórias pode nos ajudar a perceber como podem ser igno-

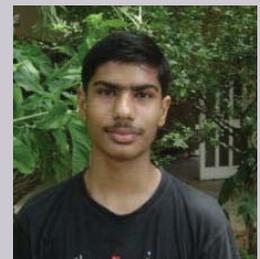
rados e magoados, embora, às vezes, não intencionalmente, por outras pessoas. A discriminação pode ocorrer de muitas formas e em muitas situações, em casa, na rua, nas lojas e na escola. Se uma criança é discriminada, consequentemente sofre injustiça. As crianças são as pessoas mais vulneráveis em nossa sociedade, e de modo geral não têm condições de se defender sozinhas. O objetivo do tema deste ano é chamar a atenção para a discriminação com depoimentos de crianças, de modo a sensibilizar-nos mais para esse problema, em nosso contato cotidiano e regular com elas. De nossa parte, somos conclamados a lutar por seus direitos e a protegê-las de todas as injustiças.



Sou Schaid Almeida Piedade, tenho 10 anos e moro em Ceilândia, Distrito Federal. Estou no 4º ano. Moro com minha mãe e minha irmã e participo do Projeto Criança Feliz no Centro Marista Circuito Jovem. Na rua onde eu moro sofro muita discriminação e isso me deixa muito triste e com raiva. Sempre que estou brincando ou quando eu

passo pela rua onde moro os meninos ficam me chamando de macumbeiro, preto velho, neguinho da favela e de outras coisas. Sofro discriminação também na minha escola, eles me chamam de carvão, de café. Não gosto que me chame assim, isso é preconceito, bulismo. Penso que essas pessoas não deveriam fazer isso por causa da cor, todo mundo merece ser respeitado.

*Schaid Almeida Piedade,  
10 anos - Brasil*



Em nossa parte do mundo, **a menina é tratada de modo diferente ao do menino**. Quando uma mãe está esperando nenê, os membros da família preferem um menino a uma menina. Quando uma menina nasce, não há festa; quando nasce um menino, os membros da família festejam muito. No final eles acabam aceitando a menina, mas não com tanta alegria.

Há também muitas restrições às meninas em nossa cultura. Elas não podem sair com pessoas do sexo masculino, a não ser que seja o pai ou irmão. Sinto pena das meninas que não podem aproveitar a vida como os meninos. Elas são obrigadas a cobrir todo o corpo quando aparecem em público. Em nosso círculo familiar, também as meninas precisam seguir certas normas sociais em pleno século XXI. Elas ficam restritas à sua casa. Não podem sair à rua, nem passear, e tenho certeza de que se sentem discriminadas por causa de seu gênero. Acho que, se tivessem oportunidade, as meninas poderiam brilhar na sociedade e viver com mais liberdade.

*Saim Javed, 15 anos - Paquistão.*

# RELATÓRIO FINANCEIRO

em Euros

RECURSOS	2011	2010	biênio
Doações do fundador	101.000,00	105.000,00	206.000,00
Doações de particulares	25.871,93	130.724,04	156.595,97
Doações de agências	106.230,00	-	106.230,00
Fundos públicos	450,16	3.662,11	4.112,27
Proventos da atividade financeira	53.749,01	26.375,83	80.124,84
Contributos indiretos de terceiros	(292.569,00)	(894.513,32)	(1.187.082,32)
<b>Total</b>	<b>579.870,10</b>	<b>1.160.275,30</b>	<b>1.740.145,40</b>

EMPREGOS	2011	2010	biênio
Despesas de funcionamento	28.047,24	59.238,14	87.285,38
Despesas acessórias para atividades institucionais	28.007,01	9.796,61	37.803,62
Financiamento de projetos	217.682,17	115.479,39	333.161,56
Direitos da criança – formação e animação	13.861,63	10.768,46	24.630,09
Financiamento indireto de projetos	(292.569,00)	(894.513,32)	(1.187.082,32)
<b>Total</b>	<b>580.167,05</b>	<b>1.089.795,92</b>	<b>1.669.962,97</b>

Excedente de gestão dos anos anteriores	258.498,84	188.019,46	
<b>Saldo em 31/12/2011 e 2010</b>	<b>258.201,89</b>	<b>258.498,84</b>	

O Relatório financeiro desta informação bianual presta contas dos recursos colocados à disposição da Fundação, direta e indiretamente, assim como do uso que deles foi feito da parte da Fundação ou de seus parceiros in loco. Algumas breves notas vão ajudar a interpretar os números.

## Recursos

**Doações do fundador:** o Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas é o Fundador da FMSI e também seu principal doador. Junto a quanto o Instituto deposita cada ano em favor da Fundação, devem ser considerados os espaços cedidos, os serviços gratuitos e a disponibilização do pessoal, a título gratuito.

**Doações de particulares:** referem-se ao dinheiro recebido de amigos e contribuintes da Fundação que desejam colaborar na realização de seus projetos de solidariedade. O dinheiro recolhido é depositado, coerentemente, numa conta corrente bancária própria.

**Doações de agências:** correspondem aos financiamentos recebidos de entidades privadas para a realização de projetos específicos.

**Fundos públicos:** esta voz se refere aos 5 por mil do

IRPEF (imposto sobre a rendimento das pessoas físicas) que os contribuintes italianos podem destinar a entidades com objetivos sociais ou de utilidade pública.

**Proventos da atividade financeira:** é a voz relativa, prevalentemente, ao resultado da gestão financeira do patrimônio da Fundação (rendimento e venda de títulos).

**Contributos indiretos de terceiros:** são recursos financeiros colocados indiretamente à disposição da FMSI por entes financiadores terceiros para projetos promovidos pela FMSI. Tais financiamentos não são passados à Fundação, mas versados diretamente pelo financiador ao gestor do projeto in loco. A FMSI considera esses financiamentos como um resultado – ainda que indireto - de seu trabalho de intermediação e coordenação de projetos.

## Empregos

**Despesas de funcionamento:** são relativas à gestão ordinária dos dois Escritórios da Fundação. O total não compreende aluguéis, alguns serviços e salários de pessoal colocado à disposição, gratuitamente, pelo fundador Instituto dos Irmãos Maristas, como ulterior

contribuição à busca dos objetivos da Fundação.

**Despesas acessórias para atividades institucionais:** correspondem às despesas funcionais com a realização das atividades do projeto e de tutela dos direitos do menor (viagens, quotas de participação em eventos, etc.).

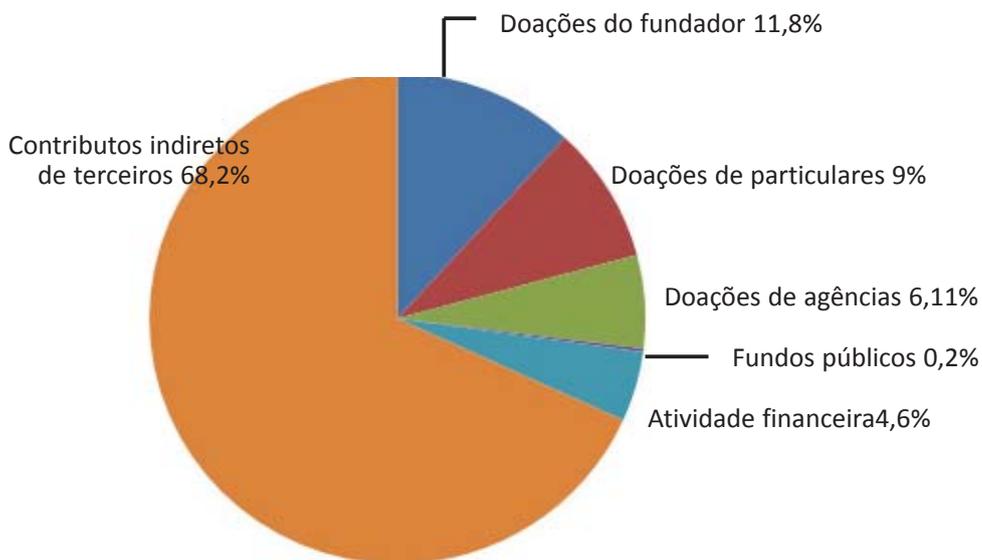
**Financiamento de projetos:** dinheiro disponibilizado pela Fundação para a realização de projetos.

**Direitos da criança – formação e animação:** despesas assumidas pelo Escritório de Genebra para trabalhar nas Nações Unidas, organizar atividades de formação

sobre o tema dos direitos e mecanismos de defesa dos direitos e para promover, especialmente dentro do Instituto marista, a conscientização sobre a temática. Os números relacionados nesta seção correspondem ao que vem registrado nos balanços consolidados e na apresentação ilustrativa das atividades aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, mediante leitura prévia do Colégio de Revisores das Contas, órgão previsto por lei e disposto para o controle da escrituração contábil e da legislação.

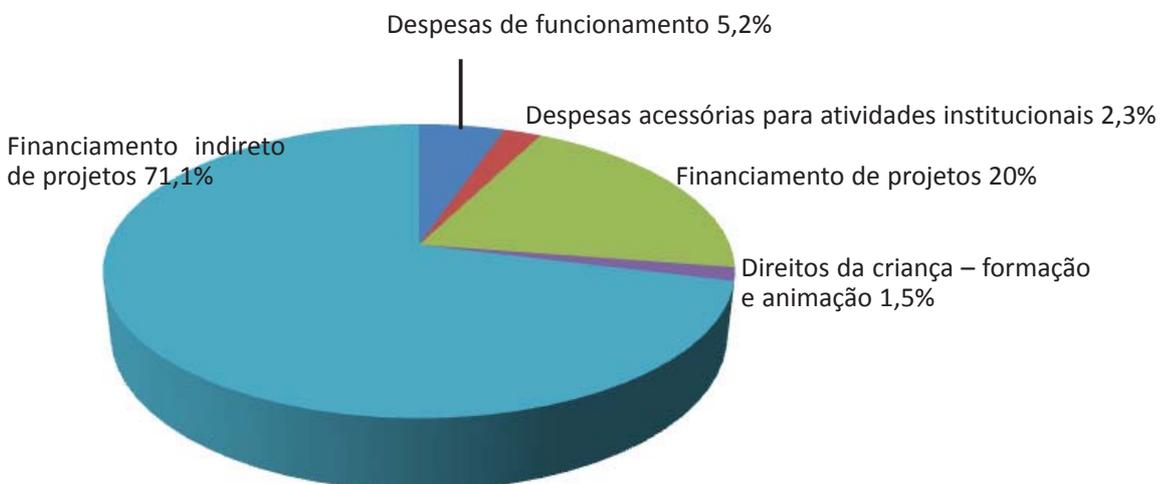
## RECURSOS

---



## EMPREGOS

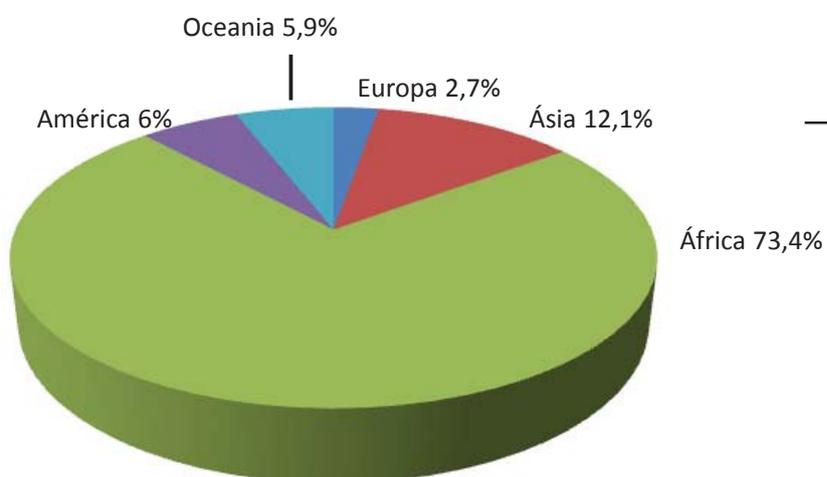
---



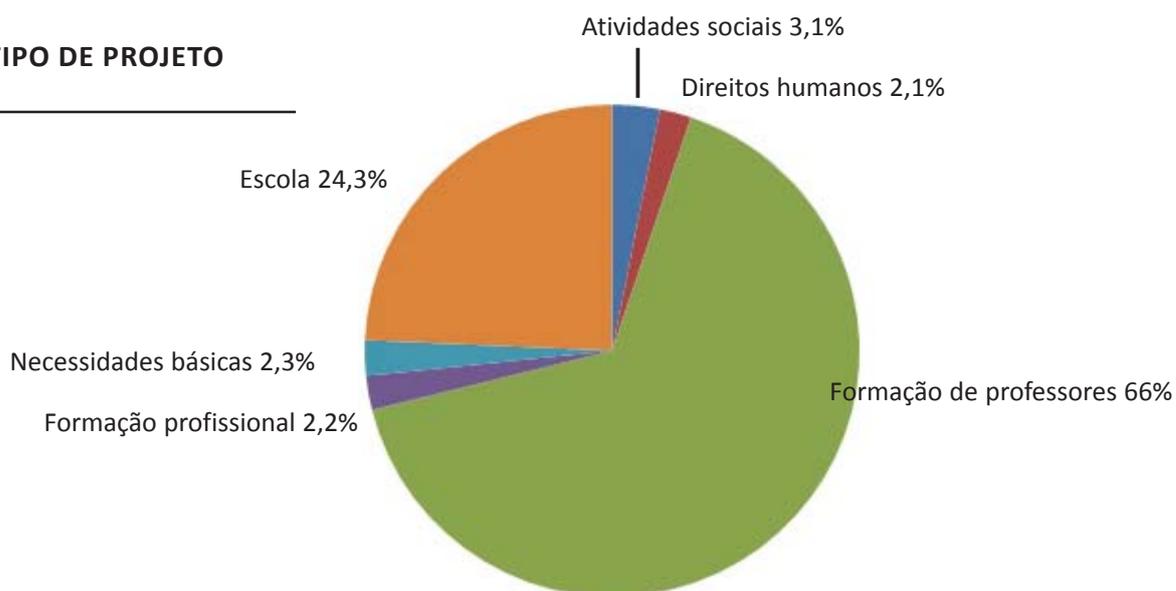
## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ALOCADOS PARA PROJETOS

POR ÁREA GEOGRAFICA	Euros
Europa	41.292,00
Ásia	184.461,00
África	1.118.155,49
América	90.762,00
Oceania	89.233,39
<b>Total</b>	<b>1.523.903,88</b>

POR TIPO DE PROJETO	Euros
Atividades sociais	47.490,00
Direitos humanos	31.510,00
Formação de professores	1.005.043,32
Formação profissional	34.112,17
Necessidades básicas	35.114,00
Escola	370.634,39
<b>Total</b>	<b>1.523.903,88</b>



### POR TIPO DE PROJETO



# OS NOSSOS DOADORES

---

## *Fundador (Instituto dos Irmãos Maristas)*

### *Agências\**

CEI Conferenza Episcopale Italiana (Itália)  
Rotary Club St. Etienne/Gier (França)  
PMK (Alemanha)  
Amici dei Popoli (Itália)  
União Europeia  
Cordaid (Holanda)  
Misean Cara (Irlanda)  
Manos Unidas (Espanha)  
Fundação anônima

### *Particulares*

Carmine Iodice (Itália)  
Carlos Rojo (Espanha)  
Andrea Marrazzo (Itália)  
Marinette Badoud (Suíça)  
Alberto Chemello e Paola Boschetti (Itália)  
James e Margann Wilhelm (Estados Unidos)  
Marie Claire Fusulier (Bélgica)  
Paola Salvaterra (Itália)  
Carlo Maria Villani (Itália)  
Giulia Villani (Itália)

## *Instituições Maristas*

Província Marista Ibérica  
Marist College, Ashgrove (Austrália)  
Província Marista Europa CentroOvest  
Colegio La Inmaculada, Valladolid (Espanha)  
Kinharvie Institute of Facilitation, Glasgow (GB)  
Irmãos Maristas, Lisboa (Portogallo)  
Irmãos Maristas, Montalembert (França)  
Maristen-Fuersorge und Missionsverein (Alemanha)  
Província Marista de L'Hermitage (França)  
Irmãos Maristas, Meyrin (Suíça)  
MAPS Mission/Escolas maristas (Austrália)  
Istituto Fratelli Maristi, Giugliano (1 B) (Itália)  
Istituto San Leone Magno, Roma (Itália)  
Marist Missions (Suíça)  
Irmãos Maristas, Couvin (Bélgica)  
Institut Sainte Marie, Couvin (Bélgica)  
Collège Les Maristes di Bourg-de-Péage (França)  
Irmãos Maristas, Sainte-Marie (Nova Caledônia)

## *Outros*

Irmãos Maristas (Itália)  
Paróquia de Furth (Alemanha)  
Associação de Ex-Alunos San Leone Magno, Roma  
Collège Lycée Montalembert Notre-Dame (França)

*\* De acordo com a apresentação das declarações financeiras do presente relatório, onde lista os órgãos que forneceram fundos para a FMSI e Instituições que financiaram diretamente aos parceiros da Fundação no local, para projetos lançados por esta última.*



# 2010-2011 PROJETOS

PAÍS	PROJETO	PARCEIRO LOCAL	EUROS	AGÊNCIA
Argentina	Youth centre in Jujuy**	Fundación Marista	3.400,00	FMSI
Bangladesh	Sewing machines for the girls of Pargacha	St. Paul's High School in Pargacha	1.570,00	FMSI
Bolivia	Support to the social centre "Arti e Mestieri"	Donne per la Solidarietà Onlus	3.520,00	FMSI
Cambodia	Marist educational project	Marist Community of Pailin	3.750,00	FMSI
Cameroun	Set up of IT department at St. Pius X Institute	Marist Brothers	31.093,00	FMSI, Rotary Club St. Etienne/Gier
Cameroun	Building of new facilities at St. Albert Comprehensive College	Marist Brothers	11.555,00	FMSI/San Leone Magno
Cameroun	Purchase of musical instruments for St. Pius X Institute	Diocese of Kumbo	3.520,00	FMSI
Chile	Educational strategies for vulnerable children	BICE - Regional Delegation for Latin America and the Caribbean	3.700,00	FMSI
Chile	School circus for the youth of Santiago	Marist Brothers Chile	3.540,00	FMSI
Philippines	Programme for the indigenous people in Mindanao	Marist Brothers	15.000,00	Cordaid
Ghana	Building a new school in Kasoa	Marist Brothers	3.000,00	FMSI/San Leone Magno
Ghana	Purchase of musical instruments for the Marist School in Kumasi	Marist Brothers - West Africa District	3.520,00	FMSI
Ghana	Purchase of musical instruments for St. Marcellin Champagnat School	Marist Brothers - West Africa District	3.660,00	FMSI
Guatemala	Third congress "Childhood without bars"	BICE - Regional Delegation for Latin America and the Caribbean	3.660,00	FMSI
Haiti	Educational programme for child house workers	Marist Brothers	8.782,00	FMSI
India	Purchase of equipment for the Chetana Tribal Boys' Hostel	Marist Brothers Talit Community	3.675,39	FMSI
Solomon Islands	Classrooms for the primary school and ecotourism in Vanga	Marist Brothers	76.328,00	Misean Cara
Kenya	New students' house for the Marist International Center	Marist Brothers	10.000,00	FMSI
Kenya	Set up of a study room in Majengo slum	Uprising Youth Group	3.750,00	FMSI
Kenya	Water tanks for Machakos Technical School**	Marist Brothers	3.500,00	FMSI
Madagascar	Teachers training and new desks for Champagnat School	Champagnat School	3.680,00	FMSI
Madagascar	New desks for St. Joseph's School	Saint Joseph's School	3.300,00	FMSI
Magagascar	Secondary school for the youth of Isotry	Marist Brothers	68.000,00	Misean Cara
Malawi	News classrooms block for the Champagnat Center	Marist Brothers	64.241,00	FMSI, Manos Unidas
Malawi	Purchase of beds for Katete girls' hostel	Sisters of the Holy Rosary	3.640,00	FMSI
Malawi	New desks for Charles Lwanga Secondary School	Marist Community of Balaka	3.590,00	FMSI
Malawi	Toilet block for Mtendere Primary School	Diocese of Dedza	2.870,00	FMSI
Nigeria	Income generating activities for the Nike Centre	Marist Brothers	8.054,00	FMSI

Nigeria	Purchase of a small bus for the Nike Centre	Marist Brothers	20.000,00	FMSI, Miseen Cara
Pakistan	Purchase of desks and chairs for St. John Vianney Boys' School	St. John Vianney Boys' High School	3.850,00	FMSI
Pakistan	Computer laboratory for St. John Vianney School	Marist Brothers St. John Vianney Boys High School	3.380,00	FMSI
Pakistan	Procuring security arrangements to Sargodha Catholic High School**	Marist Brothers	2.000,00	FMSI
Papua New Guinea	Formation course on child rights for teachers and educators	Marist Brothers	8.150,00	Miseen Cara
Congo DR	A school for the children of Bitonga	Marist Brothers	33.000,00	FMSI, PMK
Congo DR	Education and teachers training in Nyangezi	Marist Brothers	174.363,32	FMSI, Amici dei Popoli/UE
Congo DR	After school programme for the vulnerable children of Bugabo	Foyer Ek'Abana Archdiocese of Bukavu	3.700,00	FMSI
Congo DR	Refurbishment of the premises of Chololo Technical School	Marist Brothers	3.112,00	FMSI
Rwanda	Roof repair of Rwabuye Professional Training Centre	Marist Brothers	5.910,17	FMSI
Sri Lanka	Education and vocational training for the youth of Kalpitya	Marist Brothers	20.000,00	Miseen Cara
Sri Lanka	Educational project for the youth of Kalpitiya	Marist Brothers South Asia	3.450,00	FMSI
USA	Drum Circle	Mount St. Michael Academy	3.520,00	FMSI
South Africa	Literacy skills programme	Marist Care	3.020,00	FMSI
Switzerland	Contribution for human rights advocacy activity	Franciscans International	10.000,00	FMSI
Switzerland	Contribution for human rights advocacy activity	Franciscans International	6.000,00	FMSI
Tanzania	Building of a classroom block at Njombe Primary School	Benedictine Sisters of St. Gertrude Imiliwha Convent	2.800,00	FMSI
Tanzania	Refurbishment of "Mji wa Huruma" Centre	Marist Brothers and Musoma Diocese	3.520,00	FMSI
Tanzania	Completion of Njombe nursery and primary school	Benedictine Sisters of St. Gertrude Imiliwha Convent	3.460,00	FMSI
Timor Leste	Reconstruction and development of education in Timor Leste - phase 1	Marist Brothers	300.000,00	CEI
Timor Leste	Reconstruction and development of education in Timor Leste - phase 2	Marist Brothers	180.000,00	CEI
Timor Leste	Reconstruction and development of education in Timor Leste	Marist Brothers	347.000,00	CEI, Miseen Cara
Hungary	Sport and leisure activities for the gipsy children of Toltes	Marist Brothers	750	FMSI
Hungary	Purchase of equipment for A Mi Házunk social centre	Hatartalan Sziv Alapitvany Foundation	3.640,00	FMSI
Hungary	Launching St. Paul social centre	Marist Community of Karcag	3.850,00	FMSI
Hungary	Summer programme for the gipsy children of A Mi Házunk Centre	Hatartalan Sziv Alapitvany Foundation	3.530,00	FMSI
Hungary	Project "Studying with you"*	Elfogadlak Alapitvany Foundation	3.660,00	FMSI
Zambia	Apurchase of equipment for Chassa Basic School dormitory	Diocese of Chipata	3.280,00	FMSI
Zambia	Computer room for Chassa Secondary School	Marist Community of Chassa	3.520,00	FMSI
Zambia	Support for the needy children of Don Bosco Primary School**	Daughters of Mary Help of Christians	3.540,00	FMSI
<b>TOTAL</b>			<b>1.523.903,88</b>	

\* Recursos doados em 2012

\*\* Projetos aprovados em 2009 e 2008





